


CIDADE DE LAJEADO
INSTRUÇÕES GERAIS

- 1 - Este caderno de prova é constituído por 40 (quarenta) questões objetivas.
- 2 - A prova terá duração máxima de 04 (quatro) horas.
- 3 - Para cada questão, são apresentadas 04 (quatro) alternativas (a – b – c – d).
APENAS UMA delas responde de maneira correta ao enunciado.
- 4 - Após conferir os dados, contidos no campo Identificação do Candidato no Cartão de Resposta, assinie no espaço indicado.
- 5 - Marque, com caneta esferográfica azul ou preta de ponta grossa, conforme exemplo abaixo, no Cartão de Resposta – único documento válido para correção eletrônica.


- 6 - Em hipótese alguma, haverá substituição do Cartão de Resposta.
- 7 - Não deixe nenhuma questão sem resposta.
- 8 - O preenchimento do Cartão de Resposta deverá ser feito dentro do tempo previsto para esta prova, ou seja, 04 (quatro) horas.
- 9 - Serão anuladas as questões que tiverem mais de uma alternativa marcada, emendas e/ou rasuras.
- 10 - O candidato só poderá retirar-se da sala de prova após transcorrida 01 (uma) hora do seu início.

BOA PROVA!

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Analise as afirmativas abaixo em relação ao pensamento de Marx.

- I. Os neo-hegelianos são os maiores conservadores.
- II. O que os homens produzem e como eles produzem coincide com o que eles são. A produção de ideias, de representações e da consciência está diretamente vinculada à atividade material. Quando Marx afirma isso, ele corrobora a concepção idealista.
- III. O conflito entre as classes é uma característica inerente às sociedades capitalistas. O trabalho assalariado do proletário permite criar uma propriedade para o próprio proletário.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- a) II e III.
- b) I apenas.
- c) III apenas.
- d) I e II apenas.

2. Na obra "Os Usos Sociais da Ciência", Bourdieu (1997, p. 20) observa o "campo" da seguinte maneira: "existe um universo intermediário que chamo de campo, isto é, o universo no qual estão inseridos os agentes e as instituições que produzem, reproduzem ou difundem a arte, a literatura ou a ciência. Este universo é um mundo social como os outros, mas que obedece a leis sociais mais ou menos específicas" (BOURDIEU, Pierre. **Os Usos Sociais da Ciência**. Por uma sociologia do campo científico. São Paulo: Unesp, 1997.).

De acordo com a noção de campo apresentada no trecho acima, é correto afirmar que

- a) a noção de campo refere-se à estrutura social, sendo o campo sinônimo de habitus.
- b) o campo econômico não determina todos os demais campos, pois esses possuem uma lógica de distribuição de poder, relativamente autônoma, com relação aos outros campos.
- c) os agentes sociais são partículas passivamente conduzidas pelas forças dos campos.
- d) o capital científico é um excedente da mercadoria do capital econômico.

3. De acordo com o pensamento de Bourdieu, é correto afirmar que

- a) o habitus está relacionado à dimensão da experiência dos agentes, sendo ele adquirido em determinados campos, o que corrobora uma perspectiva positivista de ciência.
- b) o campo jurídico é um lugar de concorrência pelo monopólio de dizer o direito, independentemente do reconhecimento dos demais agentes situados no campo.
- c) o habitus é um conhecimento adquirido, um capital. O habitus é essencial para entender o campo, sendo que o campo possui uma característica unidimensional.
- d) os campos possuem um grupo que detém o monopólio legítimo da violência simbólica. Isso permite explicar uma determinada visão que prevalece em relação a outras visões em um determinado campo.

4. Conforme Giddens (2003), "agência" refere-se a

- I. estrutura social, que é dual, uma vez que a dualidade da estrutura permite compreender a passividade dos agentes.
- II. uma característica ativa do agente, sendo ele totalmente desprovido de condições estruturais na sua ação, na medida em que a estrutura social não desempenha nenhum papel no seu comportamento.
- III. complexas características, dentre as quais podemos mencionar a consciência prática e a consciência discursiva.
- IV. capacidade. Isso implica criticar uma série de outras perspectivas sociológicas que negligenciam a capacidade dos agentes, dentre as quais podemos destacar as teorias funcionalistas.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- a) I.
- b) II.
- c) III e IV.
- d) II e IV.

5. Analise as afirmativas abaixo de acordo com o pensamento de Elias (2000), em que observa-se que na relação "estabelecidos e outsiders":

- I. os "outsiders" eram os indivíduos recém-chegados, observados como "de fora", de outras localidades, que passavam a residir na mesma região que os "estabelecidos". Esses últimos eram formados por antigos residentes instalados na região.
- II. os "estabelecidos" eram os moradores que se percebiam como superiores, estigmatizando os "outsiders". Alguns mecanismos eram utilizados para manter o controle social, dentre os quais podemos destacar a fofoca.
- III. a coesão social dos "estabelecidos" era muito forte, enquanto a dos "outsiders" era fraca. Isso permitia que o estigma criado em relação aos "outsiders" fosse mais efetivo em termos de disparidade de poder, criando uma determinada configuração.
- IV. o grupo estigmatizador ("estabelecidos") não atribuía a si a criação do estigma aos "outsiders", mas a forças que criaram o mundo. Assim, procurava colocar-se como imune na construção social da identidade pejorativa atribuída aos "outsiders".

Está(ão) **INCORRETA**(s) a(s) afirmativa(s)

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) IV, apenas.

6. Weber é responsável pela criação da sociologia compreensiva.

Sobre a ação social, afirma-se que

- a) a ação racional referente a valores considera as consequências da ação.
 - b) na ação racional referente a valores, os agentes buscam um determinado fim valorativo, considerando os meios e não se importando com as consequências da ação.
 - c) a ação afetiva é caracterizada pelos sentimentos, que estão sempre presentes na ação tradicional.
 - d) na ação racional referente a fins, os agentes buscam um determinado fim valorativo, considerando os meios e não se importando com as consequências da ação.
7. A partir do livro "Ciência e Política: Duas Vocações", de Weber (1997), o autor infere uma série de elementos sobre a ciência, a política, a ética e o Estado.

Considere as seguintes afirmações:

- I. A política se caracteriza pelo monopólio legítimo da força física. Embora ela possua outras características, isso lhe é peculiar, específico, o que permite lhe distinguir de outras esferas sociais.
- II. A ética da convicção é caracterizada por um processo autoreferenciado, cujas consequências não constituem seu escopo, pois é voltada a um fim em si mesmo. Já a ética a responsabilidade enfatiza a questão das consequências.
- III. A sala de aula constitui um espaço para a militância política, pois não existe possibilidade de neutralidade e objetividade na ciência.
- IV. Para exercer a ciência, é necessário trabalho e paixão para gerar a intuição. No entanto a intuição não ocorre de maneira mecânica, quando nós queremos, mas quando ela quer, em momentos improváveis. A ciência não responde a duas perguntas: por que devemos viver e como devemos viver?
- V. Processo de racionalização não implica maior conhecimento dos homens acerca de sua sociedade. Os selvagens conhecem muito melhor os instrumentos que utilizam em sua sociedade do que os indivíduos que vivem em sociedades em que prevalece a utilização de instrumentos produzidos pela ciência e pela tecnologia.

Está **INCORRETA** apenas as afirmativa

- a) II.
- b) IV.
- c) III.
- d) V.

8. A sociologia ambiental em Hannigan (1995), está inserida na perspectiva do

- a) complexo de interdependência, mesmo paradigma de Morin.
- b) realismo crítico.
- c) interacionismo simbólico.
- d) construtivismo social.

9. O realismo crítico na perspectiva ambiental considera que

- a) os problemas ambientais são provenientes exclusivamente de um processo de construção social, possuindo uma postura agnóstica com relação a eles. Os realistas críticos demonstram que o fato de um problema existir não garante que ele será problematizado, pois isso depende de um processo complexo que envolve a validação da ciência e a estruturação dos problemas junto aos meios de comunicação, por exemplo, dentre outros fatores.
- b) é necessário compreender o processo de construção social dos problemas ambientais; entretanto, eles não negam a realidade objetiva dos agentes biológicos. Os realistas críticos estão preparados para aceitar e debater o conhecimento e as evidências das ciências naturais e ambientais em suas explicações.
- c) os agentes biológicos são uma construção social fictícia, que envolve interesses de empresas capitalistas, manipulando os meios de comunicação, para maximizar os lucros das multinacionais.
- d) os sistemas econômicos explicam os sistemas biológicos, não existindo explicação dos sistemas biológicos sobre os econômicos.

10. De acordo com Beck (1999), na obra Liberdade ou Capitalismo, as categorias zumbis são

- a) categorias mortas vivas, que não se aplicam mais a uma realidade que se modificou, pois foram produzidas no contexto da primeira modernidade, que por sua vez não se aplicam mais no contexto da segunda modernidade.
- b) categorias criadas para alienar os indivíduos na sociedade, promovendo a maximização da exploração da classe burguesa.
- c) categorias disfarçadas em um discurso de liberdade, que promove a morte de indivíduos através da crise ecológica.
- d) categorias que permitem subverter uma determinada ordem existente, implementando uma crítica ao capitalismo e promovendo uma dinâmica inserida na perspectiva dos direitos civis, aplicados na promoção da cidadania.

11. Considerando a obra "A Sociedade de Risco" de Beck (1998), leia as seguintes afirmativas:

- I. A frase propulsora da sociedade de classes é "tenho fome", enquanto a da sociedade de risco é "tenho medo".
- II. O efeito bumerangue é utilizado como exemplo para demonstrar que os riscos gerados pela classe burguesa também afetam a ela mesma. Isso significa que alguns riscos não fazem distinção de classes sociais, pois podem afetar todos, dependendo de suas especificidades.
- III. O problema de obesidade como uma questão de saúde pública indica uma dinâmica diferente da lógica da sociedade de classes, pois essa última opera na lógica da fome.
- IV. O caso Chernobyl é um marco para emergência da sociedade de risco, pois cria uma dinâmica de relativa transcendência do risco com relação ao Estado-nação. O que torna complexo o risco é a sua característica da invisibilidade.
- V. Um modelo de ciência reflexivo é proposto por Beck, para o enfrentamento dos riscos, o que não implica o abandono da ciência, mas ao mesmo tempo estabelece uma crítica ao modelo positivista de ciência. Assim, o enfrentamento dos riscos é promovido com mais ciência e não com o seu abandono, que é exatamente a noção de ciência reflexiva.

Sobre as afirmativas afirma-se que

- a) Apenas IV está **INCORRETA**.
- b) Apenas III está **INCORRETA**.
- c) Apenas V está **INCORRETA**.
- d) I, II, III, IV e V estão corretas.

12. Conforme Castells (2008), as economias de todo mundo passaram a manter interdependência global, apresentando uma nova relação entre economia, Estado e a sociedade.

O autor também trata

- I. do colapso do estatismo soviético e do subsequente fim do movimento comunista internacional.
- II. da flexibilidade do gerenciamento e da descentralização das empresas e sua organização em redes, tanto internamente quanto em sua relação com outras empresas.
- III. da incorporação maciça das mulheres na força de trabalho remunerada, geralmente em condições discriminatórias.
- IV. do desenvolvimento da região do pacífico asiático como um novo centro industrial global dominante.
- V. dos buracos negros de miséria humana na economia global e as atividades criminosas e das organizações ao estilo da máfia.

Sobre as afirmativas afirma-se que

- a) Apenas I está **INCORRETA**.
- b) Apenas III está **INCORRETA**.
- c) Apenas V está **INCORRETA**.
- d) I, II, III, IV e V estão corretas.

13. Na obra *O Imaterial: conhecimento, valor e capital*, Gorz (2005) afirma que:

- I. A mobilização total significa que o trabalho passa a invadir outras esferas sociais para além do trabalho.
- II. O auto empreendedor sugere que a pessoa se torne uma empresa.
- III. A gestão por objetivos implica o estabelecimento de determinadas metas, que uma vez atingidas, desvinculam os indivíduos, como no caso dos trabalhadores temporários.
- IV. O trabalho material tem perdido espaço para o trabalho imaterial. Este último caracteriza-se por uma série de elementos, dentre os quais podemos destacar o saber da experiência, a capacidade de organização, sendo que a criação do valor está mais fundamentada no componente comportamental e a motivação e não no tempo de trabalho dispendido.

Sobre as afirmativas afirma-se que

- a) Apenas I está **INCORRETA**.
- b) I, II, III e IV estão corretas.
- c) Apenas e III está **INCORRETA**.
- d) Apenas IV está **INCORRETA**.

14. No livro *Trabalho e Sociedade: problemas estruturais e perspectivas para o futuro da sociedade do trabalho*, Offe (1989) afirma que

- I. um mecanismo que permite que o trabalho se torne central na existência do indivíduo é "a normalização como obrigação", em que o trabalho seria moralmente correto.
- II. um mecanismo que permite que o trabalho se torne central na existência do indivíduo é a "instalação como imposição", na qual o trabalho é uma condição de sobrevivência física.
- III. a transformação do mundo do trabalho, pois o trabalho não foi deslocado de seu *status* de fato vital, central e óbvio não apenas em termos objetivos, mas também ganhou *status* na motivação dos trabalhadores.

Está (ão) correta (s) apenas a (s) afirmativa (s)

- a) I.
- b) II.
- c) I e II.
- d) III.

15.A criação de um método para a Sociologia é uma das mais importantes contribuições de Durkheim para a disciplina. Com relação ao fato social, podemos afirmar-se que possui 3 características que são:

- I. geral, externo e coercitivo. É geral porque se manifesta somente em um indivíduo.
- II. geral, extremo e coercitivo. É coercitivo porque se impõe aos indivíduos.
- III. geral, externo e coercitivo. É externo porque os indivíduos nascem, vivem e morrem, mas a sociedade permanece; portanto, transcende o indivíduo.
- IV. geral, externo e conciso. É geral porque se aplica a uma multiplicidade de indivíduos, a uma determinada coletividade.

Está correta apenas a afirmativa

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) IV.

16.Na obra *Da Divisão do Trabalho Social*, Durkheim (2012), afirma que,

- a) na solidariedade orgânica, prevalece a consciência coletiva nos indivíduos, bem como o direito restitutivo.
- b) na solidariedade orgânica, prevalece a consciência individual nos indivíduos, presente nas sociedades industriais.
- c) na solidariedade mecânica, prevalece a consciência individual.
- d) na solidariedade mecânica, a divisão a divisão social do trabalho é maior na solidariedade mecânica do que na orgânica.

17.Segundo Latour (2005), a Teoria do Ator Rede oferece uma nova perspectiva sociológica que está problematizando a questão da modernidade, bem como oferecendo um novo enfoque analítico.

Com relação a essa perspectiva,

- I. as redes sociotécnicas são formadas por atores humanos e não humanos. Os não humanos são dotados de agência, pois têm a capacidade de atuar sobre outros atores heterogêneos.
- II. o projeto da modernidade nunca se realizou efetivamente, pois é uma ficção a separação proposta em termos de humanos e não humanos, bem como das diferentes áreas de conhecimento. Afinal, jamais fomos modernos.
- III. a formação de híbridos contribui para observar a complexidade das redes.
- IV. os intermediários transformam, traduzem, pois seus dados de entrada nunca predizem bem os dados de saída. Já os mediadores transportam os significados, pois seus dados de entrada bastam para definir seus dados de saída.

Está **INCORRETA** apenas a afirmativa

- a) IV.
- b) I.
- c) III.
- d) II.

18. Tomazi (2010), ao se referir a cidadania formal e substantiva, afirma que:

- I. a cidadania formal corresponde à cidadania observada na realidade.
- II. geralmente não há uma correspondência entre a cidadania formal e a substantiva.
- III. é possível que exista cidadania formal e não exista cidadania substantiva

Está (ão) correta (s) apenas a (s) afirmativa (s)

- a) II.
- b) I.
- c) III.
- d) II e III.

19. Na obra A Política da Mudança Climática, Giddens (2010) propõe conceitos para a política da mudança climática. Analise as seguintes afirmações:

- I. O conceito de transcendência da política não pode ser visto como um problema de esquerda e de direita.
- II. Positividade da mudança climática significa que é possível nos mobilizarmos com eficiência contra o aquecimento global, simplesmente procurando evitar perigos futuros.
- III. O Estado assegurador é um Estado facilitador, cujo papel primordial é ajudar a acionar uma diversidade de grupos, sendo que todos esses grupos atuarão de cima para baixo, cabendo ao Estado monitorar os objetivos públicos.

Está (ão) correta (s) a (s) afirmativa (s)

- a) III, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I, apenas.
- d) I, II e III.

20. A partir da análise de Bauman sobre a emergência da modernidade líquida, analise as seguintes afirmativas:

- I. Existe uma dicotomia entre liberdade e segurança, as quais não são antagônicas.
- II. A modernidade líquida é caracterizada pela perda da liberdade, o que explica a insegurança.
- III. A Obra Em Busca da Política demonstra que a discussão em torno do criminoso pedófilo pode ser explicada por sua característica de visibilidade, pois a maior parte dos medos enfrentados na modernidade líquida são invisíveis.

Está (ão) correta (s) apenas a (s) afirmativa (s)

- a) II e III.
- b) II.
- c) III.
- d) I.

21.Laraia (2001) argumenta contra um erro semântico comum: o de considerar alguns comportamentos culturais como instintivos, fornecendo inúmeros exemplos de pesquisas que invalidariam essa premissa.

Segundo o autor, qual desses exemplos é considerado um instinto biológico?

- a) Instinto filial
- b) Instinto sexual
- c) Instinto materno
- d) Instinto de conservação

22.Leia o trecho abaixo.

"O verdadeiro fundador da sociedade civil foi o primeiro que, tendo cercado um terreno, lembrou-se de dizer 'isto é meu' e encontrou pessoas suficientemente simples para acreditá-lo. Quantos crimes, guerras, assassínios, misérias e horrores não pouparia ao gênero humano aquele que, arrancando as estacas ou enchendo o fosso, tivesse gritado a seus semelhantes: 'Defendei-vos de ouvir esse impostor; estareis perdidos se esquecerdes que os frutos são de todos e que a terra não pertence a ninguém.'"

Levando em consideração as justificativas teóricas para a emergência do Estado moderno, quem é o autor do trecho?

- a) Karl Marx.
- b) John Locke.
- c) Thomas Hobbes.
- d) Jean-Jacques Rousseau.

23.Leia o texto abaixo, retirado do jornal, O Bairrista.

Gaúchos compram a Casa da Moeda do Brazil e Real passa a se chamar Pila

BRASÍLIA, Brazil – O governo brasileiro anunciou na tarde desta quarta-feira um extenso pacote de privatizações. Serão 57 órgãos, dentre eles a Casa da Moeda, responsável pela impressão das cédulas e moedas do Brazil. Com um trocado sobrando por ser a maior economia do planeta, o Rio Grande do Sul decidiu comprar a Casa da Moeda do Brazil. O negócio foi fechado rapidamente e o valor da transação não foi revelado. A princípio, a única mudança prevista é do nome da Moeda brasileira. Agora o Real deixa de existir e passa a se chamar Pila. Além do nome, algumas mudanças nos elementos das cédulas estão confirmadas. Saem os animais brasileiros e entram os Gaúchos, como o capincho, o cusco e o cavalo. Apesar da semelhança com a moeda Gaúcha, o Pila Brasileiro segue valendo menos que o Pila Gaúcho.

Fonte: O Bairrista. Disponível em: <<<http://obairrista.com/geral/2017/08/gauchos-compram-a-casa-da-moeda-do-brazil-e-real-passa-a-se-chamar-pila/>>. 23/08/2017. Acesso em 21 nov. 2017.

O jornal O Bairrista, como o próprio nome sugere, destaca-se pelo seu caráter humorístico. As matérias costumam elevar o estado do Rio Grande do Sul à condição de um país independente do "Brazil", destacando seus feitos e sua superioridade.

Que conceito se enquadra nessa forma de explicação das diferenças culturais?

- a) Relativismo.
- b) Evolucionismo.
- c) Etnocentrismo.
- d) Determinismo geográfico.

24. Considere o trecho da música O Samba do Operário, de Cartola.

Se o operário soubesse
Reconhecer o valor que tem seu dia
Por certo que valeria
Duas vezes mais o seu salário
Mas como não quer reconhecer
É ele escravo sem ser
De qualquer usurário

Qual é o conceito sociológico que mais se adequa ao contexto da música?

- a) Mais-valia, de Karl Marx.
- b) Anomia, de Émile Durkheim.
- c) Desencaixe, de Anthony Giddens.
- d) Desencantamento do mundo, de Max Weber.

25. Segundo Durkheim, o suicídio altruísta pode ser explicado como

- a) um desequilíbrio na relação entre indivíduo e sociedade.
- b) um ato egoísta, motivado pela indiferença do indivíduo com as regras sociais.
- c) um reforço dos laços de solidariedade na sociedade.
- d) uma anomia que atinge diretamente a integração do indivíduo na sociedade.

26. O debate sobre gênero produziu diferentes respostas para explicar as diferenças e desigualdades entre homens e mulheres. Considerando essa diversidade de respostas, a afirmação que está corretamente relacionada a argumentos essencialistas é:

- a) A especialização de gênero, no espaço público e privado, reforça as diferenças e desigualdades de gênero.
- b) Em uma sociedade patriarcal, os homens reservam para si os espaços de poder.
- c) As diferenças sexuais são a base das distintas formas de percepção entre homens e mulheres.
- d) As instituições sociais têm um papel fundamental no reforço das diferenças de gênero.

27. Leia o trecho da música:

Bruto, Rústico e Sistemático

Tudo que dá na TV minha muié quéfazê
Não mede as consequências
Fez um tar de topless
Quando vi me deu um stress
Perdi minha paciência
Por mim faltaram respeito
Na muié eu dei um jeito
Corretivo do meu modo
No quarto deixei trancada
Quinze dias aprisionada...
(composição: João Carreiro e Capataz)

Considerando as constatações sociológicas sobre as relações de gênero, qual é a afirmação que mais se aproxima do trecho da música?

- a) As diferenças de gênero são reforçadas por diferentes expectativas implícitas na socialização de homens e mulheres.
- b) As expectativas de gênero estão atreladas às necessidades da sociedade de consumo.
- c) A violência contra a mulher é uma consequência das desigualdades de gênero.
- d) A objetificação da mulher é uma expressão das desigualdades de gênero.

28. O antropólogo alemão Franz Boas (1858-1942) destacou-se como um crítico às premissas metodológicas e teóricas de seus contemporâneos.

Sobre a obra do autor, é correto dizer que Boas

- a) afirma que as diferenças entre os grupos humanos eram de ordem racial, e não cultural.
- b) assume uma concepção universalista de cultura.
- c) valoriza, com seu relativismo, a dimensão histórica de cada cultura, empregando como método a observação direta.
- d) defende a comparação entre as culturas como caminho para a compreensão do homem.

29.As doutrinas raciais europeias foram introduzidas no Brasil a partir de 1870 por intelectuais ou "homens de ciencia". A apropriação dessas doutrinas produziu uma nova interpretação sobre a mestiçagem, qual seja,

- a) um elogio às diferenças produzidas pela mestiçagem, valorizada como símbolo do caráter nacional.
- b) a mestiçagem seria um problema a ser superado por uma política que embasava e justificava a ordem social escravocrata.
- c) a mestiçagem evidenciaria o caráter igualitário da sociedade brasileira.
- d) a mestiçagem reforçaria o papel da mulher na educação moral das crianças, embasada nas ideias positivistas.

30.Considere o seguinte trecho da música Todo camburão tem um pouco de navio negreiro, do grupo O Rappa

É mole de ver
Que em qualquer dura
O tempo passa mais lento pro negão
Quem segurava com força a chibata
Agora usa farda
Engatilha a macaca
Escolhe sempre o primeiro
Negro pra passar na revista
Pra passar na revista

Levando em consideração as inúmeras formas de denúncia e visibilização das opressões históricas contra as minorias no Brasil, que conceito explica a estrutura das relações destacadas na música?

- a) Racismo.
- b) Etnocentrismo.
- c) Racismo institucional.
- d) Preconceito de classe.

31.Segundo os filósofos contratualistas, quais são os princípios mais importantes a serem preservados pelo Estado através do contrato?

- a) A propriedade privada. em Locke, a vida. em Hobbes, e a liberdade. em Rosseau.
- b) A vida, em Locke; a igualdade, em Hobbes, e a propriedade privada, em Rosseau.
- c) A vida, em Locke; a propriedade privada, em Hobbes, e a igualdade, em Rosseau.
- d) A propriedade privada, em Locke; a fraternidade, em Hobbes, e a igualdade, em Rosseau.

32. Sobre os clássicos da Sociologia, é correto afirmar-se que para

- a) Weber, a liberdade de interpretação religiosa no século XVI foi importante para a emergência de uma mentalidade capitalista.
- b) Marx, Durkheim e Weber, compartilham da oposição entre indivíduo e sociedade.
- c) Marx, para obter êxito, uma revolução do proletariado deveria incidir diretamente sobre a ideologia dominante.
- d) Durkheim, uma das maiores ameaças às relações de solidariedade na sociedade moderna é a divisão social do trabalho.

33. O antropólogo Lévi-Strauss elaborou uma explicação para estabelecer a origem da cultura ou a passagem do homem da natureza à cultura. Seu ponto de vista, está corretamente representado em:

- a) A cultura tem sua origem na proibição de relações sexuais entre pais e filhos.
- b) A cultura nasce da preocupação com os efeitos nefastos do casamento consanguíneo.
- c) Não seria possível considerar uma única origem para a cultura, uma vez que as culturas são particulares.
- d) Uma vez que o instinto pertence à esfera da natureza, a origem da cultura está na primeira regra social.

34. Considerando-se as diferentes formas de gestão da mão de obra, é correto afirmar-se que

- a) o Taylorismo permitiu que os trabalhadores participassem ativamente das decisões acerca da produção e fossem recompensados pelas suas contribuições.
- b) no Fordismo, destaca-se a aplicação do sistema *Just in Time*, ou seja, produzir somente o necessário, no tempo necessário e na quantidade necessária.
- c) no sistema de produção flexível havia uma separação entre o planejamento (gerência) e a execução do trabalho (trabalhador), impedindo que os trabalhadores tivessem autonomia sobre o desempenho de suas atividades.
- d) o Fordismo introduziu a produção em massa na fabricação de carros e possibilitou o barateamento do produto.

35. Em relação ao conceito de estrutura, em Karl Marx, é correto afirmar-se que

- a) as forças produtivas e as relações sociais de produção são estruturantes das instituições políticas e sociais.
- b) as formas jurídicas, políticas, espirituais e de consciência são derivadas da superestrutura da sociedade.
- c) a superestrutura determina a infraestrutura, uma vez que a ideologia dominante tem o poder de alterar a base da sociedade.
- d) a infraestrutura é determinante para a reprodução da dominação de classe, uma vez que ela reúne todas as instituições políticas e sociais.

36.De acordo com Giddens (2012), o feminismo negro nasce da preocupação com a especificidade das experiências das mulheres negras. As feministas negras vão destacar que as bandeiras do movimento feminista se concentravam majoritariamente na experiência das mulheres brancas de classe média das sociedades industrializadas. Sobre o que há de específico no movimento negro, considere as afirmações:

- I. A família para as mulheres negras era um suporte de solidariedade contra o racismo e não um espaço de opressão do patriarcado.
- II. As feministas negras combatem o sexismo, a discriminação de gênero e os salários desiguais.
- III. A opressão das mulheres negras deve ser considerada na interação entre raça, classe e gênero.

Está (ão) correta (s) apenas a (s) afirmação (ões)

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e III.

37.Leia o trecho a seguir

“A Grande Divisão interior explica, portanto, a Grande Divisão exterior: apenas nós diferenciamos de forma absoluta entre a natureza e a cultura, entre a ciência e a sociedade, enquanto que todos os outros, sejam eles chineses ou ameríndios, zandés ou barouyas, não podem separar de fato aquilo que é conhecimento do que é sociedade, o que é signo do que é coisa, o que vem da natureza como ela realmente é daquilo que suas culturas requerem. Não importa o que eles fizerem, por mais adaptados, regrados e funcionais que possam ser, permanecerão eternamente cegos por esta confusão, prisioneiros tanto do social quanto da linguagem. Não importa o que nós façamos, por mais criminosos ou imperialistas que sejamos, escapamos da prisão do social ou da linguagem e temos acesso às próprias coisas através de uma porta de saída providencial, a do conhecimento científico. A partição interior dos não-humanos define uma segunda partição, desta vez externa, através da qual os modernos são separados dos pré-modernos. Nas culturas Deles, a natureza e a sociedade, os signos e as coisas são quase coextensivos. Em Nossa cultura, ninguém mais deve poder misturar as preocupações sociais e o acesso às coisas em si”

(LATOURE, Bruno. 1994. **Jamais fomos modernos: ensaio de Antropologia simétrica**. Tradução: Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Ed.34, 1991. p. 99).

Qual é o argumento de Latour a respeito da ciência moderna?

- a) O conhecimento científico moderno opera efetuando uma separação entre objetos que são híbridos.
- b) Destaca como o avanço científico permite ver aquilo que é inacessível a outros grupos.
- c) A ciência moderna reconhece mais claramente a influência dos objetos não-humanos.
- d) Em outras culturas, a natureza precede o social.

- 38.** Considerando-se os tipos de estratificação nos autores clássicos, é correto afirmar-se que, para
- a) Durkheim, a estratificação da sociedade moderna emerge dos conflitos oriundos da divisão social do trabalho.
 - b) Weber, as principais formas de estratificação são baseadas na honra, na riqueza e no poder político.
 - c) Marx, são as classes dominantes que tomam o poder através do uso legítimo da força.
 - d) Weber, classes, castas e partidos são os principais tipos de estratificação.

39. Considere os quatro modelos de sociedade:

- I. Sistema de castas indiano (antes de 1948);
- II. Estamentos na sociedade feudal;
- III. Classes sociais na modernidade;
- IV. Escravidão no período colonial no Brasil.

Em quais destes modelos existe uma justificativa racial para a manutenção das desigualdades?

- a) No modelo I e IV.
- b) No modelo II e III.
- c) No modelo I, II e III.
- d) No modelo II, III e IV.

40. Considerando-se as características do sistema de castas, é **INCORRETO** afirmar-se que

- a) o sistema de castas leva em conta essencialmente critérios raciais e religiosos.
- b) a mobilidade no sistema de castas está associada à observância das regras da casta e à ocupação de cada grupo.
- c) o sistema de castas estabelece proibições de alimentação e contato entre castas de posições diferentes
- d) a casta na qual o indivíduo nasce determina o seu acesso às oportunidades sociais.